



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Reatividade Biocomportamental À Dor E História De Saúde Em Neonatos Pré-Termo Diferenciados Pela Idade Gestacional

Autores: RICARDO AUGUSTO DE DEUS FACIROLI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); CLÁUDIA MARIA GASPARDO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); GUILHERME CORDARO BUCKER FURINI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); RAFAELA GUILHERME MONTE CASSIANO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); FRANCISCO EULÓGIO MARTINEZ (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); MARIA BEATRIZ MARTINS LINHARES (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP)

Resumo: Introdução: O desenvolvimento dos neonatos pré-termo inicia-se na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) com diversos estímulos dolorosos, aumentando o risco de intercorrências clínicas. Objetivo: Avaliar a reatividade biocomportamental frente a procedimento doloroso agudo e a história de saúde até a primeira alta hospitalar, em neonatos pré-termo, de acordo com a idade gestacional. Método: A amostra incluiu 50 neonatos, que passaram por internação na UTIN de hospital terciário. Destes, 14 pertenceram ao grupo “pré-termo extremo” (PTE) com idade gestacional (IG) ? 28 semanas, 27 ao grupo “muito pré-termo” (MPT), com IG entre 29 e 31 semanas e 9 ao grupo “pré-termo moderado” (PTMo), com IG ? 32 semanas. Nos primeiros 14 dias pós-natal, durante um procedimento de punção para coleta de sangue, a reatividade à dor foi avaliada pela atividade facial filmada e posteriormente analisada pelo Neonatal Facial Coding System (NFCS). O estado de vigília e sono (EVS) e a frequência cardíaca (FC) foram registrados em protocolos a beira da incubadora durante o procedimento. A caracterização dos neonatos quanto a variáveis neonatais e de evolução clínica foi feita pela análise de prontuários. A análise estatística de comparação entre grupos foi realizada por meio dos testes de Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Qui-quadrado com nível de significância $p < 0,05$. Resultados: Os neonatos dos três grupos apresentaram, na média, o mesmo padrão de reatividade biocomportamental, com atividade facial indicativa de dor, taquicardia e estado comportamental de alerta. No mesmo sentido, os grupos apresentaram-se semelhantes quanto às intercorrências clínicas, sendo retinopatia da prematuridade, hiperbilirrubinemia e anemia as três condições mais prevalentes. Conclusão: Os neonatos pré-termo foram semelhantes na reatividade à dor e história de saúde durante a internação na UTIN. Intervenções preventivas de dor e estresse devem ser direcionadas aos neonatos pré-termo, independentemente do seu nível de prematuridade.